

Dívida Pública

Desvalorização causou aumento da dívida

O GLOBO 20 JUN 2000

Endividamento em relação ao PIB cresceu 0,5 ponto percentual no mês de abril

• BRASÍLIA. A desvalorização de 3,2% do real em abril afetou diretamente a dívida líquida total do setor público. Ela passou de R\$ 527,18 bilhões em março último para R\$ 536,15 bilhões no mês seguinte. O impacto do câmbio no endividamento resultou em elevação de 0,5 ponto percentual na relação entre dívida e Produto Interno Bruto (PIB), que saiu de 47% para 47,5%. Mas os números não significam explosão da dívida porque a meta para abril, no acordo do FMI, era de R\$ 568,733 bilhões (52,5% do PIB) e feita com base na cotação de R\$ 1,98.

— A tendência é que esse número entre dívida pública e

PIB fique abaixo dos 47% no fim desse ano e atinja 46,5% em dezembro de 2001— disse Altamir Lopes, chefe do Departamento Econômico do Banco Central.

Segundo Lopes, outro fator para o aumento da dívida em abril foi a emissão de R\$ 11,3 bilhões em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), corrigidas pela taxa Selic. Esses papéis cobriram o refinanciamento de dívida da Prefeitura de São Paulo. Ao todo, houve crescimento de R\$ 22 bilhões de LFTs, responsáveis por 48% da dívida do setor público. Também foi feita uma emissão de R\$ 1,6 bilhão em outros títulos públicos federais. ■